



ANÁLISE DA CONTROVÉRSIA ENTRE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA E CRENÇAS PESSOAIS EM DOCENTES DE UM CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Tatiane Staub¹; Fernanda Aparecida Meglhioratti²

RESUMO: A compreensão da multiplicidade cultural brasileira constitui ponto relevante para a formação do cidadão. A religião, enquanto manifestação cultural acompanha os sujeitos e grupos em seu cotidiano, inclusive nos momentos da educação formal, onde professores devem estar preparados para as ações e reações de origem cultural. O conceito de evolução biológica, considerado eixo unificador do conhecimento biológico, é julgado de difícil compreensão tanto por alunos quanto por professores e um dos aspectos evidenciados na literatura da área de Ensino de Biologia e que dificulta o processo de aprendizagem desse conceito é a sua associação a aspectos religiosos e crenças culturais. Desse modo, as concepções dos professores, bem como as dificuldades inerentes ao ensino, dão margem a uma formação conceitual, por parte dos alunos, deficientes quando o assunto é Evolução Biológica, muitas vezes, suscitando explicações teológicas para questões que nas aulas de Ciências e Biologia demandariam explicações científicas. O que é preciso questionar em primazia é: Os valores e as crenças de professores exercem influência nas concepções que estes têm sobre Evolução e na forma como estes ensinam esse conceito? Quais as possíveis implicações éticas da abordagem dos conflitos entre ciência e religião no contexto da sala de aula na visão de professores universitários? Qual a postura do professor na sala de aula em relação a esses conflitos? Estas são questões que o presente trabalho pretende responder por meio de amostragem composta por docentes atuantes em um curso de Ciências Biológicas – modalidade Licenciatura, na região oeste do Paraná. Realizamos inicialmente a revisão da literatura junto aos autores que dão suporte ao assunto, posteriormente, a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas gravadas em áudio. Estes dados estão sendo sistematizado de modo a contemplar os seguintes objetivos de pesquisa: 1) investigar de que maneira os docentes universitários de um curso de Ciências Biológicas gerem e/ou relacionam as questões que tangenciam a Ciência e Religião; 2) compreender se os docentes universitários investigados abordam o conceito de evolução biológica em suas aulas e em que momento e de que maneira essa abordagem é realizada; 3) investigar se a existência de crenças pessoais e religiosas interfere na compreensão do conceito de evolução biológica explicitado pelos docentes investigados. No ensino de biologia, deve-se considerar o respeito à manifestação cultural e à espiritualidade individual encontradas entre alunos no contexto escolar. No entanto, cabe evidenciar que as aulas de Ciências e Biologia são espaços privilegiados para construir a compreensão sobre o modo como a ciência entende e explica os seres vivos, sendo importante priorizar nesse espaço as explicações científicas. É de suma importância a análise de formas de abordagem do conceito de evolução biológica que ao mesmo tempo em que explicita a compreensão científica, não fira as crenças e liberdade cultural dos alunos. Desta forma, pretendemos, em última instância expor parte do cenário de discussão “Ciência e Religião” no ambiente de formação de professores de Biologia.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Biologia, Evolução, Formação de Professores, Religião.

¹ Discente, Grupo de Pesquisa Formação de Professores de Ciências e Matemática, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel/PR, Bolsista IC/Fundação Araucária. E-mail: t-s.bio@hotmail.com

² Docente, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel/PR. E-mail: meglhioratti@gmail.com